

Fraquezas/ameaças	Problemática
	<p>A crise do sector têxtil favoreceu uma imagem depressiva do desenvolvimento de Gouveia pela forma como o processo se desenrolou afectando a identidade de agregados familiares de diversas freguesias. Por seu turno, as rivalidades entre freguesias dificultam a coesão para uma imagem colectiva, que possa ser portadora do orgulho concelhio. A falta de auto-estima é ao mesmo tempo causa e consequência da falta de oportunidades de emprego, do isolamento e da desertificação de alguns lugares.</p> <p>Como ameaças temos a vitalidade de alguns concelhos vizinhos, que não tem favorecido o incentivo de dinâmicas ou iniciativas fortemente sentidas pela população de Gouveia. Acresce também o conceito de que a vida urbana (nomeadamente do litoral), é melhor do que a vida rural (uma vila ou pequena cidade do interior), o que influencia os interesses e prioridades dos jovens, desvalorizando a estima pela sua terra de origem.</p>



Forças/opportunidades	Desafios
	<p>A história e as raízes culturais são determinantes quer através da força da indústria têxtil, quer da existência de uma agricultura tradicional, nomeadamente a pastorícia enquanto actividade geradora de rituais culturais (ranchos folclóricos, grupos de cantares, feiras, etc.), e de uma identidade específica intrínseca. E da qual a valorização estratégica da localização do concelho através da imagem “Gouveia a nossa Estrela” tem sido realçada.</p> <p>As oportunidades poderão ser exploradas através da promoção e divulgação da cultura local enquanto potencial da riqueza do maciço Serra da Estrela. Para tal, a mobilização de agentes turísticos e da RTSE (Região de Turismo da Serra da Estrela) na elaboração e animação de um roteiro integrado dos diversos concelhos torna-se essencial.</p> <p>O facto de Gouveia pertencer à Área Metropolitana de Viseu constitui uma oportunidade enquanto trampolim para a projecção da sua imagem entretanto em construção.</p>

Fraquezas/ameaças	Problemática
	<p>Uma das principais fraquezas revela-se numa insuficiente manutenção das vias inter e intra-municipais (estado do tapete, necessidade de alargamento), e também no exemplo da sinalética no IP5 e no IP3 que não possuem indicação do Concelho, factores que, entre outros contribuem para a diminuição de oportunidades nos fluxos turísticos e de um potencial investimento empresarial.</p>



Forças/oportunidades	Desafios
	<p>Um dos recursos mais importantes assenta no património cultural quer de Gouveia, quer dos concelhos vizinhos – Seia, Celorico da Beira e Mangualde, destacando-se, no caso particular de Gouveia, a imagem “Gouveia a nossa Estrela” nas principais entradas do Concelho.</p> <p>Entre as oportunidades, são de referir quer a ligação directa ao IP5 (futura A25) que promove a atractividade com Espanha, quer a proximidade à A23 que proporciona um trajecto alternativo para Lisboa.</p> <p>Numa outra perspectiva, a possibilidade de revitalização da estação de comboio também pode ser uma mais-valia ao nível da acessibilidade. Por sua vez, torna-se prioritário o reforço mais regular e assertivo da imagem de Gouveia nos roteiros de viagens.</p>

Fraquezas/ameaças	Problemática
	<p>A escassez de recursos financeiros, a fraca mobilização e motivação para colaborar no processo de organização, assim como a insuficiente divulgação das festas promovidas pelas freguesias representam dificuldades que, aliadas ao desinteresse dos jovens pelas festas tradicionais (por serem reproduções repetitivas, com falta de inovação), promovem a deslocação e opção de escolha para eventos de outros concelhos mais atractivos para os jovens.</p>



Forças/opportunidades	Desafios
	<p>A valorização do envolvimento das pessoas em organizações comunitárias, em torno do lúdico e das tradições, podem constituir oportunidades de reencontro entre familiares e amigos, nomeadamente entre os emigrantes e pessoas que vivem fora do concelho.</p> <p>A promoção dos produtos locais (festa do queijo e do mel, etc.) e da capacidade de participação e organização da população e actores locais e a divulgação da cultura e tradição (contos e lendas) das freguesias pelos forasteiros podem fomentar novos interesses turísticos para visitar Gouveia, para além da atracção dos eventos desportivos.</p> <p>A possibilidade de apoio financeiro, através de programas e patrocínios diversos, na realização de iniciativas, constitui também uma forma de incentivo.</p>

Problemática	
Fraquezas/ameaças	<p>Um dos problemas encontra-se ligado ao contexto socioeconómico do sector têxtil que contribuiu para uma precária situação dos reformados. Outra pobreza estava relacionada com os salários baixos e com a irregularidade do trabalho sazonal na agricultura.</p> <p>O desenraizamento dos emigrantes e luso-descendentes levou a um distanciamento e falta de vontade para investir na terra de origem; tal como o enquadramento das políticas do antigo regime e a própria guerra colonial contribuíram para a existência de instabilidade e isolamento, o que afectou o desenvolvimento socioeconómico do País e especificamente das zonas rurais do interior. A imaturidade organizacional nos primeiros anos do regime democrático dificultou a existência de oportunidades de consolidação de investimento a médio e a longo prazos.</p> <p>No panorama internacional e num contexto mais abrangente, as duas Guerras Mundiais e os ciclos de depressão económica foram determinantes nos ciclos de pobreza também a nível nacional, regional e local.</p>



Desafios	
Forças/opportunidades	<p>O espírito de interajuda através da tradição de uma gestão comunitária (rebanho comunitário, tanque, forno, etc.), por um lado, e o elevado número de filhos, por outro, contribuía para o reforço das relações de vizinhança e dos laços familiares.</p> <p>A flexibilidade de atitudes com vista à sobrevivência (ex. contrabando e movimentos migratórios clandestinos) e a necessidade de encontrar soluções imediatas levou ao desenvolvimento de uma certa criatividade e a necessidade das mulheres assumirem o papel de “<i>chefes de família</i>”, promovendo dessa forma a sua emancipação, devido à emigração e/ou ao recrutamento dos maridos para as guerras, o que acabou por levar à aquisição de outros objectivos, nomeadamente a formação escolar dos filhos.</p>